

Comitês exercem funções de assessoria e apoio às atividades de Pesquisa e Extensão

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) possui desde 2010 duas instâncias com papel importante nos âmbitos da Pesquisa e da Extensão, que exercem funções consultivas, de assessoria e de apoio em assuntos relacionados a estas duas áreas de atuação nos cinco campi da instituição. Uma delas é o Comitê Assessor de Pesquisa, ligado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPEPG). A segunda é o Comitê Assessor de Extensão e Cultura, ligado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC).

Os comitês assessores de Pesquisa e de Extensão e Cultura são compostos por docentes representantes dos cinco campi, eleitos por seus pares para um período de dois anos. As normas para criação e composição do Comitê Assessor de Pesquisa foram publicadas em novembro de 2010. As suas atribuições, conforme a diretora de Pesquisa, Maria Helena Cordeiro, podem ser agrupadas em consultivas e de apoio e também executivas. No primeiro caso estão as atividades de avaliação e seleção dos projetos apresentados, bem como o estabelecimento de critérios para análise dos projetos de pesquisa submetidos aos

editais de pesquisa da UFFS. Também neste campo está a emissão de pareceres sobre os relatórios finais de pesquisa.

Em relação às de apoio destaque para aquelas que envolvem a promoção de discussões relacionadas à pesquisa nos campi e no auxílio à elaboração e definição das políticas e regulamentos que envolvem o assunto. Conforme Maria Helena, outra incumbência do Comitê durante 2012 foi o de agrupar e sistematizar as propostas elaboradas pelos campi no processo de constituição do Regulamento da Pesquisa da UFFS. “Foram várias rodadas de discussões nos campi com a comunidade universitária. O documento segue agora para apreciação do Conselho Universitário”, informa a diretora de Pesquisa.

Extensão e Cultura

Outro documento que está em discussão pela comunidade universitária nos cinco campi é a Minuta da Regulamentação da Extensão e Cultura, a qual prevê, entre outras definições, as atribuições e critérios de escolha dos membros do Comitê de Extensão e Cultura e dos articuladores.

O Comitê foi instituído em 2010 e tem na sua composição o diretor/a de Extensão e o diretor/a de Cultura, representantes dos docentes dos cinco campi da UFFS, eleitos por seus pares para um período de dois anos. Também faz parte do Comitê Assessor de Extensão e Cultura um articulador de Extensão e um articulador de Cultura em cada um dos campi.

De acordo com a minuta em discussão nos campi e que posteriormente será enviada para apreciação ao Conselho Universitário, entre as atribuições do órgão estão o de propor critérios de elaboração e avaliação de editais de projetos de extensão e de cultura, avaliar e emitir pareceres sobre os projetos e o de emitir parecer sobre os relatórios finais dos projetos. Outras atribuições constantes no documento são o de colaborar na concepção e organização de eventos científicos vinculados à extensão e à cultura da UFFS e o de emitir pareceres sobre convênios, contratos e parcerias. Conforme a diretora de Extensão, Monica Hass, “primeiramente as propostas serão levadas para discussão e análise nos campi, para conhecimento de toda a comunidade universitária”.

UFFS apresenta à comunidade os projetos pedagógicos dos cursos de Medicina



Com a presença do Secretário de Ensino Superior do Ministério da Educação, Amaro Lins, e o do representante do Ministério da Saúde, Carlos Eduardo Nery Paes, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) procedeu hoje à apresentação dos projetos pedagógicos dos cursos de medicina a serem implantados na instituição, nos campus de Chapecó (SC) e Passo Fundo (RS).

Segundo o Reitor, Jaime Giolo, essa é uma solenidade ímpar na história da UFFS. “Estamos apresentando à comunidade os projetos pedagógicos dos cursos que são voltados para a própria comunidade, com a finalidade de complementar e avaliar nosso sonho de um curso de medicina público na região. Queremos que os projetos sejam fixados no coração e na cabeça das pessoas, esse é compromisso assumido pela UFFS e pelo seu entorno”, salientou. “As parcerias com as prefeituras, hospitais e centros de saúde também legitimam o processo. Assim que obtivermos um sinal positivo do MEC, iremos trabalhar com seriedade, qualidade e rapidez para a implantação e funcionamento dos cursos”, afirmou Giolo.

Para o Secretário de Educação Superior do MEC, Amaro Lins, o seminário de hoje é uma consolidação de duas ações do governo federal. “Isso tudo começou com a expansão do ensino superior público para o interior do país, no ano de 2006. Não fosse essa política, nem estaríamos aqui hoje, com uma Universidade como a UFFS, promissora, que em apenas três anos de existência já pleiteia, com vigor e autoridade para tanto, dois cursos de medicina. O segundo ponto a ser ressaltado é o plano de expansão das vagas dos cursos de medicina pelo país. Isso requer compromisso da instituição e suporte da comunidade, pois é uma ação de parcerias, como vemos hoje aqui com a assinatura de convênios com hospitais e prefeituras. O que mais é grandioso nisso tudo é que, além de oportunizar ao jovem o ingresso em uma instituição pública federal, estaremos melhorando e investindo, também, na oferta de saúde pública a toda a população”, definiu Lins.

O diretor-superintendente do Grupo Hospitalar Conceição de Porto Alegre, Carlos



Eduardo Nery Paes, participou do seminário representando o Ministro da Saúde, Alexandre Padilha. Paes apresentou um panorama resumido do Sistema Único de Saúde, enfatizando a importância de novos cursos na área da saúde. “O SUS é um sistema de apenas 22 anos que já propicia um conjunto de mudanças aos brasileiros. Anualmente são realizados 500 milhões de atendimentos, cerca de 12 milhões de internações e 30 milhões de tratamentos quimioterápicos. São 120 milhões de brasileiros fazendo parte do SUS. Outro ganho do SUS é a redução da mortalidade infantil no Brasil, que caiu em 50% no último ano”, disse. “O desenho da população brasileira, que hoje agrega um número considerável de jovens entre 20 e 29 anos, requer um novo olhar para o sistema de saúde. Em alguns anos, te-

remos uma grande parte da população idosa, necessitando de tratamentos dos mais diversos, então, é preciso fortalecer a formação de médicos, voltada à saúde básica, pois hoje os profissionais não permanecem no sistema público. E essa mudança passa pelo desenvolvimento dos grandes centros regionais de saúde, é por isso que Passo Fundo e Chapecó foram contemplados. Faz parte do desafio de fixar os profissionais nos seus locais de origem”, finalizou Paes.

O trabalho das comissões

As comissões de elaboração dos projetos iniciaram o trabalho no dia 28 de agosto, com prazo de trinta dias para envio dos projetos ao Ministério da Educação (MEC). Foram constituídas duas comissões, uma para trabalhar no projeto para o curso em Chapecó, presidida pela docente do curso de pedagogia da UFFS, Solange Maria Alves, e outra para trabalhar no projeto para Passo Fundo, que é presidida pela coordenadora do curso de enfermagem da UFFS, professora Alessandra Regina Muller Germani. Antes de serem apresentados no seminário, os projetos foram encaminhados à Pró-reitoria de Graduação, que procedeu à análise formal dos documentos.

Os projetos

De acordo com as comissões, os projetos para os dois cursos foram pensados de forma articulada, em consonância com o art. 200 da Constituição Federal, que trata sobre a saúde, e, principalmente, com as diretrizes curriculares da saúde e do plano de expansão dos cursos de medicina proposto pelo MEC.

O curso é baseado em quatro eixos, abordando a formação geral básica, formação institucional, humana e social e também a formação técnico-científica. A carga horária total é de 8270h, sendo a oferta em tempo integral, modalidade presencial e um curso do tipo bacharelado.

Em miúdos, serão 4950h de componentes curriculares com aulas teórico-práticas;



3120h de estágio curricular obrigatório e 200h de atividades curriculares complementares.

Entidades parceiras

Para consecução dos cursos, a UFFS firmou convênios com diversas entidades parcei-

ras, como hospitais, secretarias e gerências de saúde municipais e estaduais.

Confira no quadro abaixo quem é parceiro da UFFS nessa iniciativa:

Passo Fundo (RS)	
Convênios firmados	Convênios em processo
Prefeitura Municipal de Passo Fundo	Prefeitura Municipal de Marau
Secretaria Municipal de Saúde de Passo Fundo	Hospital Providência - Marau
Hospital Municipal Dr. Cesar Santos – Passo Fundo	Hospital São Vicente de Paulo - Marau
Hospital da Cidade de Passo Fundo	Grupo Hospitalar Conceição – Porto Alegre
Hospital São Vicente de Paulo – Passo Fundo	Secretaria Estadual de Saúde do RS

Chapecó (SC)	
Convênios firmados	Convênios em processo
Prefeitura Municipal de Chapecó	Associação Hospitalar São Camilo – São Miguel do Oeste
Prefeitura Municipal de Concórdia	
Prefeitura Municipal de Pinhalzinho	
Prefeitura Municipal de São Miguel do Oeste	
Prefeitura Municipal de Xaxim	
Prefeitura Municipal de Xanxerê	
Ass. Hospitalar Lenoir Vargas Ferreira – HRO Chapecó	
Associação Hospitalar Beneficente Pinhalzinho	
Hospital Regional São Paulo – Xanxerê	
Hosp. Reg. Do Extremo Oeste – São Miguel do Oeste	
Hospital de Olhos Chapecó – Hospital Bonfante	
Sociedade Hospitalar Beneficente Frei Bruno – Xaxim	

Estudantes de escola básica participam de debate na UFFS – Campus Chapecó



Na quinta-feira (27), os subprojetos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) de Letras e de Geografia da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó, em parceria com a EEB Marechal Bormann, realizaram a exibição do filme “Narradores de Javé”. Após, houve um debate sobre temas interdisciplinares abordados no filme.

Participaram da atividade 60 alunos do 1º ano do Ensino Médio da escola, alunos dos cursos de licenciatura em Letras e em Geografia da UFFS – Campus Chapecó, as professoras da educação básica, Juliana Fontana e Cleiomara Sanzovo, que supervisionam os subprojetos, e os docentes da UFFS – Campus Chapecó, Morgana Cambrussi, Ederson Nascimento e Wagner Batella, responsáveis pela coordenação. De acordo com a professora do curso de Le-

tras da UFFS – Campus Chapecó, Morgana Cambrussi, as atividades integradoras são importantes e inovadoras nas ações de formação dos alunos de diferentes cursos de licenciatura, mas a integração universidade-escola também é fundamental. “Dois importantes aspectos desse trabalho são a inserção dos alunos de Ensino Médio na universidade, espaço que ocuparão em breve, e o fomento de práticas interdisciplinares de ensino”, ressaltou.

Para os professores do curso de Geografia da UFFS – Campus Chapecó, Ederson Nascimento e Wagner Batella, essa atividade pedagógica tem implicações positivas sobre a formação dos alunos de licenciatura da UFFS, futuros docentes, que aprendem a trabalhar de maneira conjunta e articulando conceitos de diferentes áreas do conhecimento. “Além disso, também tem

resultados positivos sobre a formação dos alunos do Ensino Médio, que são estimulados a pensar de maneira integrada problemas sociais próprios da nossa época e soluções possíveis para esses problemas que são questões levantadas pelo filme e presentes em exames de seleção, como é o caso do ENEM”, afirmaram.

Os temas abordados durante o debate foram organizados em eixos, que contemplam conhecimentos de ambas as áreas envolvidas no projeto como: “Regionalismo e lugar” e “As narrativas orais e as tradições – cultura e história”; “Análise da Paisagem” e “O valor social da escrita: as sociedades grafocêntricas e a relação das novas gerações com a escrita”; “Os impactos socioambientais de grandes obras de infraestrutura” e “Letramento e alfabetização: a experiência dos sujeitos caricaturados no filme”.

UFFS redige carta de cooperação em mesa-redonda sobre trânsito de Cerro Largo

Nesta terça-feira (25) foi realizada a mesa-redonda “Trânsito de Cerro Largo: desafios atuais e perspectivas para o futuro” no Auditório I da UFFS – Campus Cerro Largo, para marcar a Semana Nacional de Trânsito, iniciada no dia 18. O evento discutiu os problemas atuais do trânsito do município e projetou soluções para os próximos anos. Além disso, teve como objetivo promover a união entre os órgãos da localidade para manter as ações de prevenção aos acidentes de trânsito e fomentar os trabalhos de mobilidade urbana.

De acordo com a Polícia Militar de Cerro Largo, o município contabiliza a média de um acidente a cada dois dias num trânsito cuja frota de veículos cadastrados é de sete mil, o equivalente a um veículo a cada dois habitantes. Outro apontamento no evento foi o fato de o município não estar ca-

dastrado no Sistema Nacional de Trânsito o que, segundo a PM, impede a aplicação de multas e incentiva à imprudência. Para colaborar na organização das vias, a UFFS pretende promover atividades de extensão com os acadêmicos de Administração. “Vamos fazer pesquisas e coletar sugestões nas ruas, além de atividades de panfletagem e palestras nas escolas”, explica o professor Carlos Eduardo Ruschel Anes.

Ao final do evento, foi redigida uma carta de cooperação entre os órgãos participantes com propostas para o melhoramento do trânsito, entre elas está o desenvolvimento de atividades que busquem a conscientização dos usuários, tanto condutor como pedestre.

Fizeram parte da mesa, o comandante de Policiamento Militar de Cerro Largo, José



Emir Ramme, o promotor de Justiça de Cerro Largo, Gustavo Burgo de Oliveira, o diretor Municipal de Trânsito José Theobald, o diretor de Ensino do Centro de Formação de Condutores (CFC) de Cerro Largo, Amadeu José Ludwig e o chefe da 10ª Delegacia da Polícia Rodoviária Federal, Edemilso Shopf e o professor da UFFS Carlos Eduardo Ruschel Anes, como mediador da mesa.

do no canteiro central da instituição para conscientizar a comunidade acadêmica sobre os cuidados que se deve ter ao assumir o volante.

Curso de Letras da UFFS – Campus Realeza promove Semana Acadêmica em outubro

O curso de Letras da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza irá promover a sua 2ª Semana Acadêmica. O evento, que é gratuito, está marcado para os dias 22 e 23 de outubro, com atividades à tarde e à noite. Neste ano serão quatro minicursos voltados para graduandos e professores da Educação Básica, além de palestras, contação de histórias para alunos de ensino fundamental, exibição de filmes para alunos do ensino médio e um lançamento de livro.

Nessa segunda edição, a Semana Acadêmica de Letras é voltada mais para a extensão, ou seja, tem como objetivo promover o diálogo entre a comunidade acadêmica e escolas da rede pública de ensino, segundo a professora Nívea Rohling da Silva, uma

das organizadoras do evento. “A ideia é que o evento seja dirigido mais ao público externo justamente para aproximar o contato entre graduandos do curso de Letras com a esfera escolar. Já para o próximo ano, faremos um evento mais voltado para pesquisa, com apresentação de trabalhos”, comenta.

De acordo com Nívea, outro ponto importante é que os acadêmicos do curso de Letras serão protagonistas no evento, já que eles irão ministrar oficinas para os alunos da rede pública de ensino. “Além de ser um espaço de formação para o graduando, a Semana Acadêmica também é um espaço de exercício para a prática em sala de aula. Enquanto os professores das escolas participam dos minicursos, nossos acadêmicos ministram oficinas para os alunos”, detalha.

Na última noite do evento, haverá o lançamento do livro “A análise dialógica dos gêneros do discurso e os estudos de Letramento: glossário para leitores iniciantes”, escrito pelas professoras Ana Paula da Silveira (IFSC), Nívea Rohling da Silva (UFFS) e Rosângela Rodrigues (UFSC). “Faremos uma distribuição gratuita de vários exemplares do livro para professores e graduandos inscritos no evento”, explica Nívea.

Para a inscrição, graduandos e professores devem preencher a ficha disponível no site do evento <http://semanaacademicauffsrlz.blogspot.com.br/> e enviar para o e-mail semanaletrasuffsrealeza@gmail.com. A inscrição para os minicursos será realizada no dia do evento.

UFFS – Campus Laranjeiras do Sul inaugura laboratório de física

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul realizou, na última semana, a aula inaugural do laboratório de física. A aula foi ministrada pelo professor Wanderson Gonçalves Wanzeller para alunos do curso de Engenharia de Alimentos.

Segundo o professor, o início das atividades em laboratório é importante para a vinculação da teoria com a prática. “Quando vai ao laboratório, o aluno vê tudo aquilo que ele aprendeu em sala de aula realmente acontecendo. O primeiro contato com este tipo de experimento motiva os estudantes nesta área tão importante na formação deles”, afirma.

O novo laboratório conta com diversos equipamentos como trilho de ar, molas, pêndulo simples, pêndulo balístico, dinâmica de rotações, pêndulo físico, central térmica, aparelho de dilatação do comprimento, aparelho para anomalia da água, mesa de forças, plano inclinado, aparelho para medida de atrito, dispositivo de ondas, tubo do Kundt e aparelho de queda livre.

O espaço será usado em disciplinas dos cursos de Engenharia de Aquicultura, Engenharia de Alimentos, Agronomia e Licenciatura em Educação no Campo.



Projeto do acesso ao campus definitivo da UFFS é apresentado em Erechim

O secretário estadual de Infraestrutura e Logística (Seinfra), Beto Albuquerque, apresentou na tarde da última sexta-feira (21), no auditório da prefeitura de Erechim, o projeto executivo do trevo de acesso ao campus definitivo da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e da duplicação da ERS-135, nos seis quilômetros do trecho entre Erechim e o local. O diretor da UFFS - Campus Erechim, Ilton Benoni da Silva, acompanhou o evento.

Segundo ele, a apresentação do projeto, neste momento, além de indicar avanços efetivos na preparação das condições para o acesso ágil e seguro da comunidade acadêmica ao campus definitivo da UFFS, reveste-se de especial simbolismo pois, em setembro, a UFFS completou três anos de existência. “O ritmo do diálogo e da solidariedade na construção de projetos na região é animador”, afirma o diretor.

O secretário Beto Albuquerque destacou, na apresentação, que de toda a extensão da rodovia até Passo Fundo, a qual está passando por estudos visando obras de aumento de capacidade e duplicação, estes primeiros quilômetros serão priorizados para atender a demanda da Universidade, que inicia suas atividades no campus definitivo a partir do primeiro semestre do próximo ano. “Com esta obra indo para licitação no final do outubro e tudo ocorrendo bem, no primeiro trimestre de 2013 já iniciaremos as melhorias, com prioridade total para o acesso à UFFS”, explica Albuquerque.

Beto mostrou preocupação com os usuários da rodovia até o término das obras. “Vamos garantir a segurança do usuário da via com um acesso provisório enquanto executamos este grande complexo”, afirmou o titular da Seinfra, ao destacar que o fluxo diário nesta estrada ultrapassa os 9



mil veículos/dia e que, segundo estudos, o número subirá para mais de 13 mil veículos/dia em 2024. “Isto comprova a necessidade de aumentarmos a capacidade desta estrada para garantirmos a segurança e evitarmos a tranqueira”, conclui.

A passagem projetada prevê o cruzamento de um lado para outro da ERS no quilômetro 72, por meio de uma passagem inferior. O sistema também prevê ramos laterais para acesso e regresso à rodovia. O entroncamento definitivo será construído a

alguns metros de onde é a entrada atual de acesso ao campus.

Também participaram da apresentação o secretário estadual do Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo (SDR), Ivar Pavan, o secretário de Coordenação e Planejamento de Erechim, Moacir Tormen, o diretor geral do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer-RS), Francisco Thormann, além de lideranças políticas.

* Com informações da Seinfra

